



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES QUE TESTARAM POSITIVO PARA COVID-19¹

PREVALENCE OF NEUROLOGICAL SYMPTOMS IN PATIENTS WHO TESTED POSITIVE FOR COVID-19

Mariele Margutti Rosa², Evelise Moraes Berlezi³, Eliane Roseli Winkelmann⁴

¹ Resultados da Pesquisa Institucional denominada “Análise do perfil dos atendimentos no centro de triagem Covid-19”, pertencente ao Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI.

² Bolsista Pibic/CNPq; estudante do curso de Fisioterapia da Unijuí. Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde -GPAS. Ijuí, RS Brasil. E-mail: mariele.rosa@sou.unijui.edu.br.

³ Fisioterapeuta. Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica pela PUCRS. Docente da área de ciências da vida da UNIJUI. Professora do Programa de Pós Graduação em Atenção Integral à Saúde. Líder do Grupo de Pesquisa em estudos epidemiológicos e clínicos - GPEEC. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: evelise@unijui.edu.br

⁴ Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Docente UNIJUI; Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS; Líder do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Coordenadora e Orientadora do estudo. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: elianew@unijui.edu.br

RESUMO

O presente trabalho visa identificar a prevalência de sintomas de origem neurológica dos casos positivos para anticorpos contra SARSCOV-2 no primeiro de abril a julho do ano de 2020 que acessaram o serviço de triagem do município. Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa institucional “Análise do Perfil dos atendimentos no centro de triagem de covid-19”. A população do estudo são os usuários da rede pública que acessaram o serviço de triagem organizado para atender a demanda da população com sinais e sintomas sugestivos de COVID-19. Os dados foram coletados a partir do instrumento de avaliação aplicado a todo o indivíduo que procurou o serviço. Destaca-se que no período da coleta de dados foram analisadas 1454 avaliações. Os resultados mostram que dos positivos, 82,1% apresentaram algum sintoma neurológico, sendo que, dentre eles, a cefaléia é a mais prevalente, seguida de fadiga, anosmia e ageusia.

Palavras-chave: Covid-19. Sintomas. Neurológico. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A Covid-19, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é responsável por cerca de 4 milhões de mortes atualmente, é uma síndrome respiratória aguda provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Por se tratar de uma doença nova, urgente e por seus sintomas mais comuns serem semelhantes aos de uma gripe, pouco se especulava sobre sua possível



repercussão em outros sistemas além do respiratório. Contudo, pesquisas têm mostrado que o vírus tem capacidade para atravessar a barreira hematoencefálica. Segundo Murta et al (2020) ainda não está elucidado como ocorre o acometimento, mas suspeita-se que ocorra a entrada direta do vírus no sistema nervoso central (SNC) através do epitélio olfatório ou barreira hematoencefálica rompida. Além disso, se sugere que o vírus pode obter entrada via nervos periféricos e seguir uma rota transsináptica até o sistema nervoso central.

Segundo a British Broadcasting Corporation (BBC), a partir de uma meta-análise de 215 estudos sobre a Covid, obtiveram-se os seguintes resultados de frequência: Anosmia (43%), fadiga (38%), ageusia (37%), dor de cabeça (21%) e fraqueza (40%). De acordo com o mesmo estudo, se identificou que doenças neurológicas mais graves podem suceder a infecção por covid, entre elas está o acidente vascular encefálico isquêmico (1,9%), o acidente vascular encefálico hemorrágico (0,4%) e convulsões (0,06%).

Inicialmente, por conta da ocorrência de dispnéia em paciente covid-positivo, acreditava-se que a doença estava reservada às vias aéreas inferiores, contudo, um estudo experimental usando camundongos identificou que o vírus SARS-Cov (muito semelhante ao vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19), quando administrado por via nasal, adentra o cérebro, se expande e ataca inclusive as regiões do tálamo e tronco cerebral, responsáveis pelo controle da respiração. Por tanto, tem-se a hipótese de que a capacidade neuro invasiva do Coronavírus pode desempenhar um papel significativo na insuficiência respiratória.

Considerando a importância das repercussões da COVID-19 sobre o sistema neurológico, este estudo tem por objetivo investigar a frequência de ocorrência de sintomas nos indivíduos que apresentaram anticorpos para SARS-CoV-2.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é do tipo transversal descritiva, realizada com base em análise de um banco de dados gerado pelo software SPSS, a partir de prontuários coletados diretamente do centro de triagem de Ijuí. O resumo apresentado, caracteriza um recorte do projeto de pesquisa “Análise do Perfil dos atendimentos no centro de triagem de covid-19”, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 38898420.5.0000.5350). Os critérios de inclusão foram: procura pelo atendimento no centro de triagem de Covid-19 no período de Abril a Julho de 2020 com e sem queixas de sintomas gripais em diferentes tempos de



sintomatologia, testar positivo para Covid-19. Já os critérios de exclusão foram: a não procura pelo centro de triagem, ou a procura foram do período de Abril a Julho de 2020, testar negativo para covid-19 e ausência de informações completas ou coerentes em seu prontuário. Sexo, idade e presença de comorbidade não interferiram como critérios de exclusão ou inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos, chegou-se à conclusão de que dentre os 101 indivíduos que testaram positivo para covid-19, 50 (49,5%) pertenciam ao sexo masculino, enquanto 51 (50,5%) pertenciam ao sexo feminino. Já em relação às faixas etárias, foram 36 indivíduos com idade até 29 anos, representando 35,6% em porcentagem válida, na faixa de 30 a 59 anos, esse número sobe para 56, sendo uma porcentagem válida de 55,4%. Finalizando, a faixa etária acima de 60 anos traz os menores números, sendo de 9 indivíduos, com porcentagem válida de 8,9%. Foi identificado ainda que 83 (82,1%) indivíduos do total apresentaram algum sintoma de natureza neurológica, 47 deles eram mulheres e 46 homens. Outros 10 ainda relataram ser assintomáticos.

Dentro das manifestações dessa origem, o que obteve maior prevalência foi a cefaléia com 43 relatos, atingindo uma porcentagem válida de 43,9%, seguida da fadiga (compreendida também como cansaço e fraqueza) que atingiu 12 indivíduos e obteve 20,3% de porcentagem válida. A anosmia, caracterizada pela perda ou diminuição do sentido do olfato, teve prevalência um pouco menor atingindo 10 indivíduos, ela obteve uma porcentagem válida de 16,9% do total, o sintoma neurológico menos relatado foi a ageusia (perda ou diminuição do paladar) que acometeu 9 indivíduos, sua porcentagem válida do total é de 15,3%.

Uma pesquisa realizada na Clínica de Neurologia do Hospital de Pesquisa e Treinamento da Universidade Sakara identificou a ocorrência de dores de cabeça em pacientes mais jovens da COVID-19, enquanto o delírio e a deterioração da condição geral era mais comum em pacientes com mais de 55 anos, o que pode ser devido ao aumento dos fatores de risco em pacientes desta faixa etária (ACAR, *et al.* 2020). Já em relação aos problemas neurológicos a longo prazo, um estudo feito por neurocientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor) e da Queen's University



(Canadá) aponta que alterações neurológicas como a encefalite, uma inflamação cerebral grave que pode desencadear posteriores alterações no funcionamento do cérebro, já foram identificadas em pacientes internados pela Covid-19.

Além disso, estudos relatam que os efeitos causados pelo vírus podem inclusive favorecer o surgimento de Alzheimer, Parkinson entre outras patologias neurodegenerativas. Portanto, é essencial que pacientes com confirmação de acometimento neurológico sejam acompanhados de forma que, no caso de desenvolvimento de algum dos distúrbios acima citados, seu diagnóstico e tratamento sejam feitos precocemente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas realizadas em material bibliográfico e resultados obtidos pelo trabalho, identificou-se que sintomas neurológicos são frequentes nos casos positivos. Ao analisar os resultados do presente trabalho percebemos que a prevalência de sintomas neurológicos na população ijuiense é expressiva, além disso, comparando com os dados obtidos no estudo de meta-análise realizada pela BBC, o qual obteve frequência de cefaleia de 21%, observa-se no presente estudo uma porcentagem significativamente mais elevada, de 43%.

O estudo limitou-se a dados epidemiológicos descritivos, que são importantes para a geração de hipóteses e apontar caminhos para novas investigações. No caso, como trata-se de uma doença que ainda não está consolidado o seu comportamento, o seguimento de casos positivos sintomáticos a médio e longo prazo parece ser importante para avaliar possíveis consequências tardias da infecção e melhor se manejem esses pacientes futuramente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Secretaria Municipal de Ijuí, pela oportunidade de coleta de dados e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pela concessão da bolsa de iniciação científica e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI pela oportunidade acadêmica e de inserção na pesquisa..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Acar, Türkan et al. **Características demográficas e comorbidade neurológica de pacientes com COVID-19**. Revista da Associação Médica Brasileira. 2020, v. 66, pp. 82-85. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.S2.82>>. Acesso em: 23 de Agosto de 2021 às 12:40.

British Broadcasting Corporation (BBC Brasil). **Coronavírus: sintomas neurológicos e psiquiátricos da covid-19 são 'regra e não exceção'**. BBC Brasil. 15 jun. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57476299>. Acesso em: 07 de Julho de 2021 às 21:50.

CLAVIJO-PRADO, Carlos Andres; ABADÍA-RINCÓN, Alvaro Leonardo; AROCA-TORRES, Juliana, VARGAS-RAMIREZ, Ana Maria. **Manifestaciones neurológicas COVID-19**. *Salutem Scientia Spiritus*, Colombia, vol.6, n. 1, 01 ago. 2020. Disponível em: http://localhost/ojspujcali_3114/index.php/salutemscientiaspiritus/article/view/2322. Acesso em: 07 de Julho de 2021 às 22:00.

COVID-19 Weekly Epidemiological Update. World Health Organization, edição 47, 6 jul. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---6-july-2021>. Acesso em: 07 de Julho de 2021 às 22:15.

LI, Yan-Chao; BAI, Wan-Zhu; HASHIKAWA, Tsutomu. **The neuroinvasive potential of SARS-CoV2 may play a role in the respiratory failure of COVID-19 patients**. *J Med Virol*. Jun 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7228394/>. Acesso em: 07 de Julho de 2021 às 22:30

MURTA, Veronica; VILLAREAL, Alejandro, RAMOS, Alberto J. **Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Impact on the Central Nervous System: Are Astrocytes and Microglia Main Players or Merely Bystanders?**. *ASN Neuro*. Jan-dez 2020. Disponível em: http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1759091420954960?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. Acesso em: 07 de Julho de 2021 às 21:25.

OLIVEIRA, Natália. **Covid-19 pode deixar sequelas no sistema nervoso central, diz estudo**. CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-pode-deixar-sequelas-no-sistema-nervoso-central-diz-estudo/>. Acesso em: 23 de Agosto de 2021 às 23:14.